

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2012



Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

Fevereiro - 2013



Relatório de Administração

2012

Fevereiro
2013

Presidente da República
DILMA VANA ROUSSEFF

Ministro de Estado da Integração Nacional
FERNANDO BEZERRA DE SOUZA COELHO

Conselho de Administração

Alexandre Navarro Garcia – MI

Elmo Vaz Bastos de Matos - Codevasf

Elaine Paz Garcia – MPOG

José Carlos Pires – MAPA

Maria Lúcia Barillo Ribeiro – MT

Robésio Maciel de Sena – MME

Conselho Fiscal

Rosilene Oliveira de Souza (Titular) – STN/MF

Kleber de Souza (Suplente) – STN/MF

Marcelo Contreiras de Almeida Dourado (Titular) – MI

Irani Braga Ramos (Suplente) – MI

Wagner Augusto de Godoy Maciel (Titular) – MI

Obdulia Almeida Belmonte (Suplente) – MI

Presidente da Codevasf

Elmo Vaz Bastos de Matos

Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura

Guilherme Almeida Gonçalves de Oliveira

Diretor da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação

José Sólton de Oliveira Braga Filho

Diretor da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas

José Augusto de Carvalho Gonçalves Nunes

Gerente-Executiva da Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico

Lucivane Lima de Freitas

Gerente-Executivo da Área de Gestão Estratégica

Sérgio Paulo de Miranda

Superintendentes Regionais

Aldimar Dimas Rodrigues - 1ª SR (MG)

Lourival Soares Gusmão - 2ª SR (BA)

Luiz Manoel de Santana - 3ª SR (PE)

Paulo Carvalho Viana - 4ª SR (SE)

Luiz Alberto Nogueira Moreira - 5ª SR (AL)

Emanoel Lima da Silva - 6ª SR (BA)

Valdiney Bizerra de Amorim - 7ª SR (PI)

João Batista Martins - 8ª SR (MA)

Elaboração

Área de Gestão Estratégica

Nota: Considerou-se os responsáveis pela gestão da Empresa no encerramento do exercício.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL - MI
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA –
CODEVASF

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

2012

A Diretoria Executiva em cumprimento ao que dispõe o item VII, do Artigo 20 do Estatuto da Codevasf, apresenta ao Conselho de Administração o Relatório Anual de Administração de 2012. Estabelece ainda o Estatuto nos itens XVIII e XIX, do Artigo 16, respectivamente, como competência do Conselho de Administração: “tomar as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras” e “apreciar a proposta de destinação do lucro e distribuição de dividendos, submetendo-a à aprovação do Ministro de Estado da Fazenda”.

Brasília - DF
2013

Copyright© 2012, Codevasf

Permitida a reprodução, parcial ou total, por qualquer meio, se citados a fonte e o sítio da Internet no qual pode ser encontrado o original.

Disponível em: <http://intraplone.codevasf.gov.br/unidades-organizacionais/sede/ae/gpe/relatorio-de-administracao>

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf

SGAN - Quadra 601 - Bloco I

Edifício Deputado Manoel Novaes

CEP: 70.830-901 - Brasília - DF

Telefone (61) 2028-4611

Fax: (61) 2028-4860

www.codevasf.gov.br

Equipe de elaboração do Relatório de Gestão:

Área de Gestão Estratégica

Sérgio Paulo de Miranda

Gerência de Planejamento e Estudos Estratégicos

Maurício Pietro da Rocha

Equipe técnica

Márcio Jânderson Guedes de Carvalho

Ronaldo Chagas Azevedo

Luciana Narimatsu Ribeiro

João Carlos Rebouças Lacerda

Adriana Oliveira Neto

Carla Roberta Alves dos Santos

Carpegiane Sodré de Araújo

Margareth Viana

Normalização: Biblioteca Geraldo Rocha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Codevasf

Relatório de Administração 2012 / Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba. – Brasília : Codevasf, 2013.

43 p. : il.

1. Relatório de administração. 2. Codevasf. I. Título.

CDU 005 ''2011''(047.32)

SUMÁRIO

1. Descrição dos Negócios, Produtos e Serviços	2
2. Comentário sobre a Conjuntura Socioeconômica Geral	5
3. Gestão de Pessoas	6
3.1 Valorização do quadro funcional e ampliação da força de trabalho	6
3.2 Concurso Público	8
3.3 Saída de Pessoal (turnover)	8
3.4 Plano de Benefícios e Previdência Privada	9
3.5 Capacitação de empregados.....	9
3.6 Sistemática de Progressão por Mérito	9
4. Execução dos Programas do Governo Federal.....	10
4.1 Execução Orçamentária e Financeira dos Programas/Ações.....	10
4.2 Execução Orçamentária e Financeira de Emendas Parlamentares.....	12
4.3 Execução de Restos a Pagar	13
5. Resultados 2012	13
5.1 Ações de Modernização Administrativa e Melhoria da Gestão.....	14
5.2 Programas Finalísticos.....	18
5.2.1 Programa de Aceleração do Crescimento – PAC	18
5.2.1.1 Revitalização de Bacias Hidrográficas	18
5.2.1.2 Agricultura Irrigada.....	23
5.2.1.3 Infraestrutura Hídrica	25
5.2.2 Plano Brasil Sem Miséria	26
5.2.3 Outros Programas Executados pela Codevasf	27
5.2.3.1 Administração, Operação, Manutenção e Revitalização de Perímetros Públicos de Irrigação	27
5.2.3.2 Aquicultura.....	28
5.2.3.3 Capacitação de Jovens - Projeto Amanhã	29
5.2.3.4 Arranjos Produtivos Locais	29
6. Síntese das Demonstrações Contábeis	30
7. Perspectivas e Planos para o Exercício 2013	31
8. Prêmios e Reconhecimentos	33
9. Agradecimentos.....	35

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO 2012

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria Executiva da Codevasf apresenta seu Relatório Anual de Administração, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012. Essas demonstrações, elaboradas em conformidade com a legislação societária, vêm acompanhadas das correspondentes notas explicativas.

1. Descrição dos Negócios, Produtos e Serviços

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf é uma empresa pública de direito privado, vinculada ao Ministério da Integração Nacional.

Criada pela Lei nº 6.088/1974, com o nome Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco – Codevasf, é sucessora da Comissão do Vale do São Francisco – CVSF (Lei nº 541/1948) e da Superintendência do Vale do São Francisco – SUVALE (Decreto-Lei nº 292/1967).

A Codevasf tem por finalidade o aproveitamento, para fins agrícolas, agropecuários e agroindustriais, dos recursos de água e solo dos vales dos rios São Francisco, Parnaíba, Itapecuru e Mearim, diretamente ou por intermédio de entidades públicas e privadas, promovendo o desenvolvimento integrado de áreas prioritárias e a implantação de distritos agroindustriais e agropecuários.

Em consequência dos resultados alcançados, a Codevasf teve sua área de atuação ampliada e redefinida sua missão, a qual está centrada na busca da redução das desigualdades regionais e no desenvolvimento regional através de ações na área de irrigação, arranjos produtivos, Plano Brasil Sem Miséria, operação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF e revitalização de bacias hidrográficas, sendo a principal entidade vinculada ao MI responsável pela execução do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.

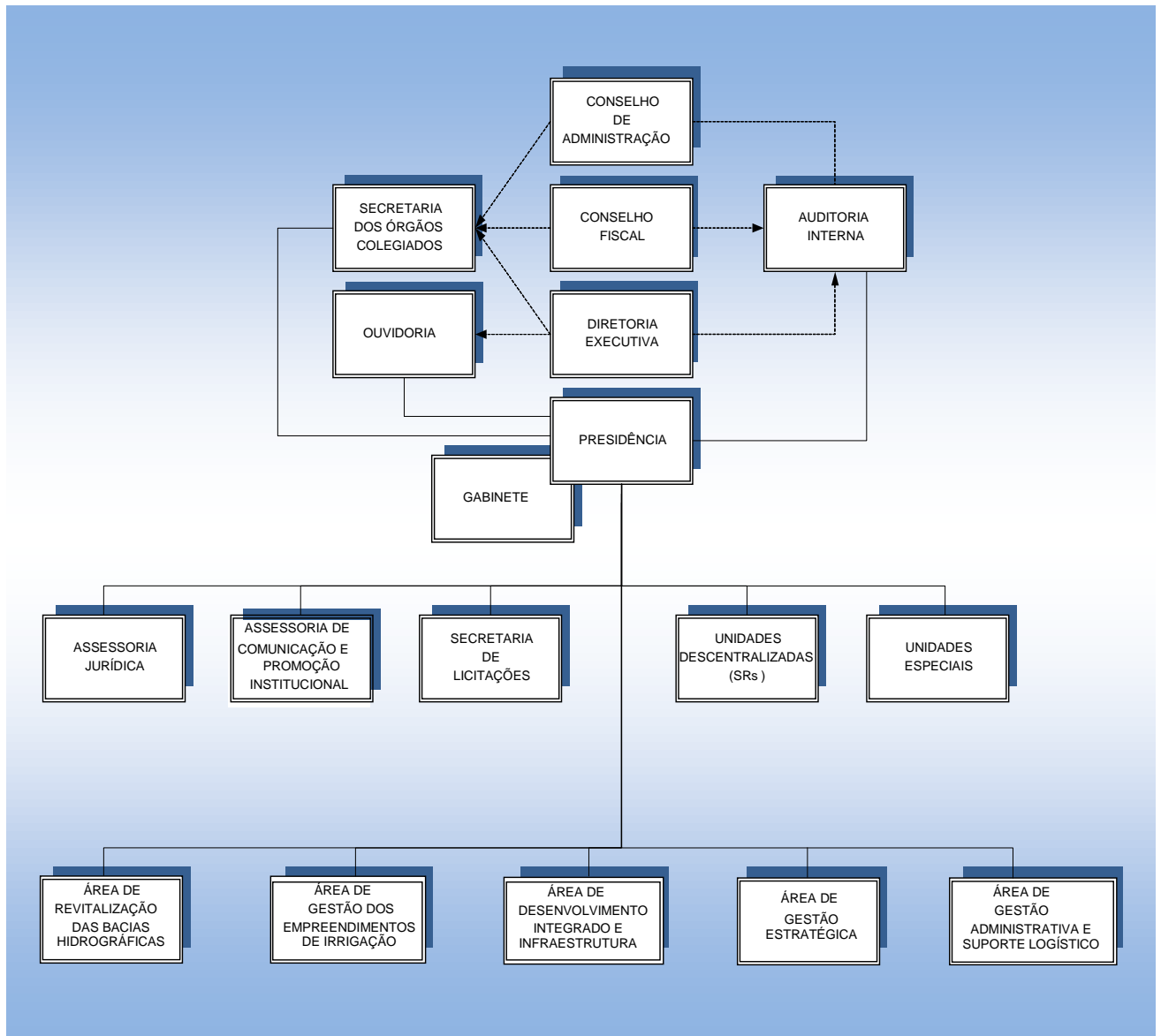
Assim, no ano de 2000, por força da Lei nº 9.954, a Codevasf teve sua área de atuação ampliada, passando a contemplar, também, a bacia do rio Parnaíba, incluindo os estados do Piauí e Maranhão. Em 2009, por meio da Lei nº 12.040, a parcela do estado do Ceará que integra o Vale do Rio Parnaíba foi incorporada à área de atuação da Codevasf e em 2010, por meio da Lei nº 12.196, os vales dos Rios Itapecuru e Mearim, no estado do Maranhão.

Com isso, a Codevasf passou a atuar nos vales dos rios São Francisco, Parnaíba, Itapecuru e Mearim, compreendendo os estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Piauí, Maranhão, Ceará, Goiás e o Distrito Federal, com área de atuação de 1,096 milhão km², correspondendo a cerca de 13% do território nacional.

Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional é composta pela Sede localizada em Brasília, oito superintendências regionais, dezessete escritórios de apoio, oito unidades de produção e pesquisa, e três escritórios de representação.

Estrutura organizacional da Sede



Em 2012, foi instalada a 8ª Superintendência Regional em São Luís no estado do Maranhão, visando impulsionar as ações nos 149 municípios do estado que fazem parte das bacias do Itapecuru, Mearim e parte maranhense da Bacia do Parnaíba.

A atual estrutura organizacional da Codevasf, possivelmente, não contempla a opção mais adequada, merecendo rigorosa avaliação e posterior readequação. A Codevasf contratou uma empresa de renome para elaborar um diagnóstico da situação e está finalizando os termos de referência para contratação de instituição especializada que terá como objetivo realinhar estrategicamente a Codevasf e implementar ferramentas de gestão, tais como gestão de projetos e de processos, de acordo com o proposto no item 5.1 - Ações de Modernização Administrativa e Melhoria da Gestão. Esse trabalho implica em preparação e planejamento criteriosos, para não comprometer o atingimento dos resultados esperados.

Missão, Visão de Futuro e Objetivos Estratégicos

Missão

Promover o desenvolvimento e a revitalização das bacias dos rios São Francisco, Parnaíba, Itapecuru e Mearim com a utilização sustentável dos recursos naturais e estruturação de atividades produtivas para a inclusão econômica e social.

Visão de Futuro

Ser reconhecida nacional e internacionalmente por pessoas, empresas e governos como a referência na utilização sustentável dos recursos naturais, na estruturação de atividades produtivas e na liderança do processo de articulação para o desenvolvimento das regiões aonde atua.

Objetivos Estratégicos

- a) Ser o órgão federal propositor e viabilizador das políticas e ações de revitalização das Bacias;
- b) Articular e firmar parcerias com instituições públicas e privadas para garantir a efetividade de suas ações;
- c) Implantar projetos e ações de comprovado resultado social e econômico, integrados a uma visão de mercado;
- d) Atuar, de forma positiva e mensurável, para a melhoria dos indicadores sociais, econômicos e ambientais;
- e) Ser o principal órgão federal pela efetividade na execução das políticas públicas de desenvolvimento regional; e
- f) Criar novas competências e habilidades para liderar o processo de desenvolvimento regional.

Governança e Estrutura Organizacional

A Codevasf possui, em sua estrutura de governança, os Conselhos de Administração e Fiscal, Diretoria Executiva e Comitês de Gestão Executiva das Superintendências Regionais. Cabem a essas instâncias a orientação geral do negócio, conceber, deliberar e executar as estratégias que melhor se adequam à consecução dos objetivos da Empresa.

A Administração Superior da Empresa é constituída pela Presidência e cinco Áreas que exercem as funções de direção, supervisão e assessoramento; e unidades descentralizadas, composta por oito superintendências regionais que são responsáveis pela coordenação, programação e execução das atividades finalísticas da Empresa, nas respectivas regiões de abrangência, conforme diretrizes definidas pela alta administração. As Superintendências Regionais tem subordinação administrativa ao Presidente e vinculação técnica aos titulares das áreas correspondentes.

A Sede da Codevasf é composta de três áreas finalísticas (Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura; Gestão dos Empreendimentos de Irrigação e Revitalização das Bacias Hidrográficas), as quais têm por atribuição a execução dos programas e ações da empresa, e duas áreas de suporte (Gestão Estratégica e Gestão Administrativa e Suporte Logístico).

2. Comentário sobre a Conjuntura Socioeconômica Geral

Na economia internacional em 2012, os Estados Unidos pareceram afastar o risco de recessão, fato comprovado através de crescimento um pouco superior a 2%. Indicadores relativos ao desempenho do mercado de trabalho, da indústria e da demanda doméstica mostravam sinais de recuperação, porém sem que isso represente ainda uma significativa retomada da economia americana.

A Europa continuou em crise fiscal e com restrição de oferta de crédito por parte dos bancos. As ações conjuntas adotadas pelos governos locais não pareceram capazes de reverter a desconfiança dos investidores, dificultando as condições de financiamento das dívidas públicas. Medidas coordenadas dos Governos, como a proposta de uma união fiscal, com a imposição de penalidades mais severas aos países que descumprirem as metas fiscais definidas para o bloco, são uma boa sinalização para os investidores e, em certa medida, afastam, por ora, os riscos de um colapso na Zona do Euro.

No âmbito doméstico, o setor externo da economia brasileira continuou apresentando em 2012, déficit em transações correntes, principalmente em decorrência do elevado nível das remessas de renda e dos pagamentos por serviços ao exterior. No câmbio, o dólar deve continuar mostrando volatilidade conforme os desenvolvimentos da crise no cenário externo, porém o real tende a continuar apreciado frente à divisa norte-americana em função da continuidade o ingresso de recursos externos no Brasil.

O ano iniciou com inflação elevada, muito em função de adversidades climáticas, no entanto, os índices recuaram ao longo do ano e o IPCA finalizou o período no teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, em 6,5%. Para 2013, as projeções indicam inflação menor, entretanto isso não vem sendo observado, ao contrário picos inflacionários já causam preocupação ao Governo, pois não se confirmou também a manutenção dessas taxas em patamares fixados decorrente do descompasso entre oferta e demanda.

Quanto à atividade econômica brasileira, os indicadores mostraram desaceleração e o crescimento do PIB em 2012 frustrou as expectativas e deve ser próximo de 2,0%. Embora a taxa de desemprego registrada ao final do ano tenha sido a menor de toda a série histórica, ficando em 5,2% no mês de novembro, os efeitos da perda de ritmo da atividade começam a serem sentidos no mercado de trabalho. A criação de novos empregos formais foi menor do que em 2011 e emite sinais de arrefecimento. Apesar disso, fatores propulsores da demanda seguem robustos, como a renda e o crédito. Isso, associado às medidas que vem sendo adotadas pelo governo para estimular a economia, deve fazer com que o PIB de 2013 supere o do ano passado.

A capacidade de investimento da Codevasf permitiu maior alocação de recursos orçamentários para aplicação nas ações de revitalização, irrigação, oferta de água e arranjos produtivos locais, contribuindo para elevação da renda da população beneficiada e o desenvolvimento regional, com meta de investimento na ordem de R\$ 4 bilhões no período 2011/2014.

3. Gestão de Pessoas

Face aos desafios e objetivando o alcance das metas, a Empresa continua readequando o seu quadro de pessoal, visando principalmente o fornecimento de novas expertises demandadas, por meio da contratação de empregados, via concurso público, da ampliação da área de atuação e incorporação de novos Programas em seu portfólio de projetos, conforme demandado pelo Ministério da Integração – MI, face ao atendimento de seus objetivos estratégicos.

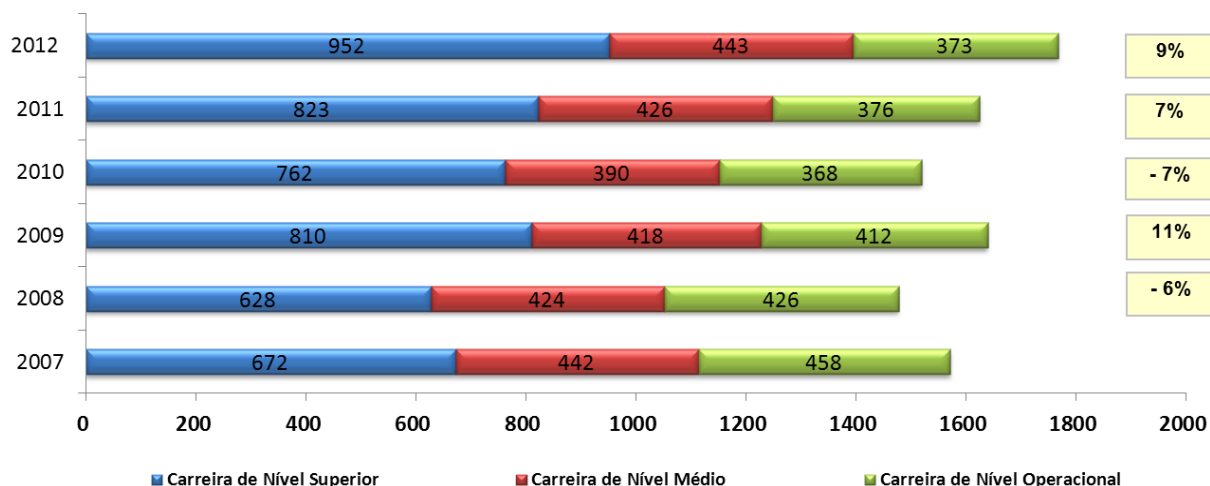
3.1 Valorização do quadro funcional e ampliação da força de trabalho

Foi dada continuidade ao planejamento estabelecido para o Programa de Desenvolvimento Técnico e Gerencial, buscando alinhá-lo à missão institucional da Codevasf. As ações compreenderam a realização de diversos cursos, congressos, seminários e oficinas, abrangendo 838 empregados. Em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, vários cursos foram realizados sem ônus para a Codevasf, com economia dos recursos previstos no orçamento.

A Codevasf tem o quadro de pessoal limitado em 1.864 empregados, de acordo com a Portaria MP nº 19/2012, do Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – DEST. No final de 2012, a Empresa contava com 1.768 colaboradores, englobando os de carreira e os ocupantes de cargo comissionado, correspondendo a 95% do limite.

O gráfico abaixo demonstra a evolução da quantidade de empregados efetivos, com uma evolução de 9% em relação ao quadro efetivo de 2011. Entre os empregados efetivos, 53% ocupa a carreira de nível superior, 25% a carreira de nível médio e 22% a carreira de nível operacional.

Gráfico 1 - Evolução do Quadro de Pessoal – Posição: Dez/2012

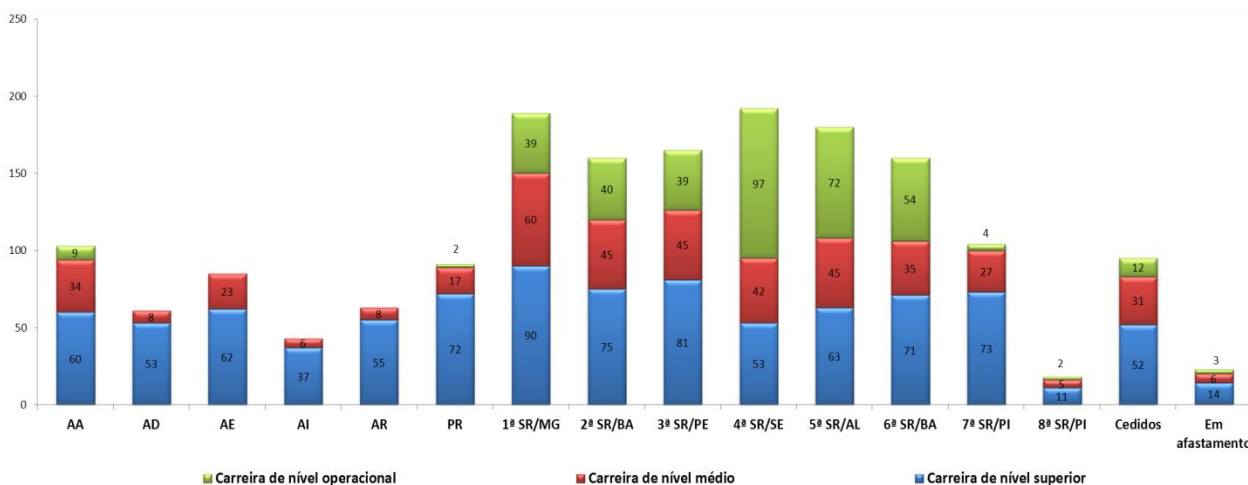


Fonte: Quadro de Pessoal (SIGESP)

Nota: Quadro de pessoal efetivo (exceto nomeados e requisitados)

Do quadro efetivo atual, 95 empregados encontram-se cedidos a outros órgãos, 2 empregados requisitados e 34 nomeados para cargos comissionados. A distribuição de empregados por Área/SR é evidenciada no Gráfico 2, sendo que aproximadamente 67% da força de trabalho está distribuída nas Superintendências Regionais e os demais 33% atendem à Sede ou encontram-se cedidos a outras instituições.

Gráfico 2 - Distribuição de Empregados por Área/SR e Nível de Escolaridade



Fonte: Quadro de Pessoal (SIGESP)

Nota: Quadro de pessoal efetivo (exceto nomeados e requisitados)

3.2 Concurso Público

A Codevasf realizou concurso público em 2008, para reposição do quadro de empregados, em função do Programa de Desligamento Incentivado – PDI, que foi finalizado em 2011, da ampliação da área de atuação e incorporação do Programa Água para Todos no seu portfólio de projetos.

O concurso teve sua vigência prorrogada para fevereiro de 2013, por meio do Edital 01/2010.

Com relação às vagas ofertadas no edital, obteve-se, até dezembro de 2012, um percentual de aproximadamente 100% de convocações referentes às vagas ofertadas no edital (Quadro 1).

Há que se mencionar o incremento do quadro que se deu em agosto de 2012, por intermédio da Portaria nº 19/2012 do DEST/MP.

Quadro 1 – Situação do Concurso Realizado em 2008

Cargos	Vagas previstas no Edital	Vagas preenchidas	Vagas a serem preenchidas	Contratação Total	Cadastro Reserva
Analista em Desenvolvimento Regional	145	145	0	475	10.300
Assessor Jurídico	12	12	0	23	484
Analista em Comunicação	1	1	0	5	143
Analista em Serviços de Saúde	3	2	0	2	85
Assistente Técnico em Desenv. Regional	53	53	0	118	3.468
Auxiliar Operacional em Desenv. Regional	8	8	0	47	353
Total	222	221	0	670	14.833

Fonte: Quadro de Pessoal (MENTORH) - 31/12/2012

Nota (¹)A vaga de medicina de trabalho da Sede foi extinta em razão da não ocupação de interessados no concurso público.

Nota (²)As contratações superaram a quantidade prevista no Edital em função da necessidade do serviço, e reposição de vagas em função do aumento do quantitativo de pessoal aprovado pela portaria nº 19 de 22/08/2012 e outros desligamentos.

3.3 Saída de Pessoal

A Codevasf teve um total de 55 desligamentos de empregados em 2012, considerando as saídas pelo Plano de Demissão Incentivada - PDI e motivos diversos, sendo que deste total 37 são empregados contratados no último concurso.

A quantidade de desligamentos em 2012 representa uma rotatividade de 3%. Neste exercício, a análise do turnover fica prejudicada em função da diminuição de 56% no quantitativo de demissionários em relação à 2011, principalmente em função do encerramento do PDI em abril de 2011. Outro fator relevante reflete a ampliação do quadro autorizado para a Codevasf, de 1.709 para 1.864, conforme Portaria nº 19/2012 – DEST/MP.

Merece destaque o fato de que 67% de empregados demissionários em 2012 foram contratados no último concurso, refletindo no alto índice de convocações, conforme demonstrado no item 3.2.

3.4 Plano de Benefícios e Previdência Privada

A Codevasf concedeu aos seus empregados benefícios que totalizaram R\$ 31,5 milhões, conforme se segue:

- ✓ Assistência médica e odontológica – R\$ 4,7 milhões
- ✓ Assistência pré-escolar aos dependentes – R\$ 1,1 milhão
- ✓ Auxílio transporte – R\$ 58 mil
- ✓ Auxílio refeição/alimentação – R\$ 11,6 milhões
- ✓ Contribuição à Previdência Complementar Patrocinada – R\$ 13,3 milhões
- ✓ Seguro de vida em grupo – R\$ 740 mil (considerados somente os recursos de co-participação sob responsabilidade da Codevasf)

3.5 Capacitação de empregados

Em 2011, foi aprovado o Programa de Desenvolvimento Técnico – Gerencial para o biênio 2011/2012, alinhado ao planejamento estratégico do Ministério da Integração Nacional, objetivando capacitar os empregados dos diversos níveis de atividades, de natureza gerencial, técnica e operacional, promovendo a qualificação, com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho e dos serviços prestados pela Empresa.

O Programa consiste em um conjunto de capacitações que visam promover o desenvolvimento dos profissionais, por meio da formação e do aperfeiçoamento de suas competências técnicas e gerenciais definidas como essenciais para a CODEVASF. Entre as capacitações destacam-se as denominadas estruturantes, que visam atender demandas específicas de cada área de atuação da empresa, abarcando o maior número possível de participantes.

Foram empenhados R\$ 998 mil para diversas modalidades de capacitação, tais como cursos externos, cursos internos, cursos a distância, dentre outros. A seguir, é apresentado quadro resumo das capacitações:

Quadro 2 – Resumo dos cursos e capacitações

Recursos empenhados	Cursos realizados	Empregados capacitados
R\$ 998 mil	253	838

3.6 Sistemática de Progressão por Mérito

Considerando a necessidade de manter a motivação e a competitividade, a Codevasf implementou a Sistemática Anual de Progressão Salarial, que possibilitou a elevação de padrões na tabela salarial, tanto por mérito como por elevação de escolaridade, para empregados que atenderam os critérios de elegibilidade. Passados dois ciclos de aplicação da Sistemática, foram identificados alguns pontos

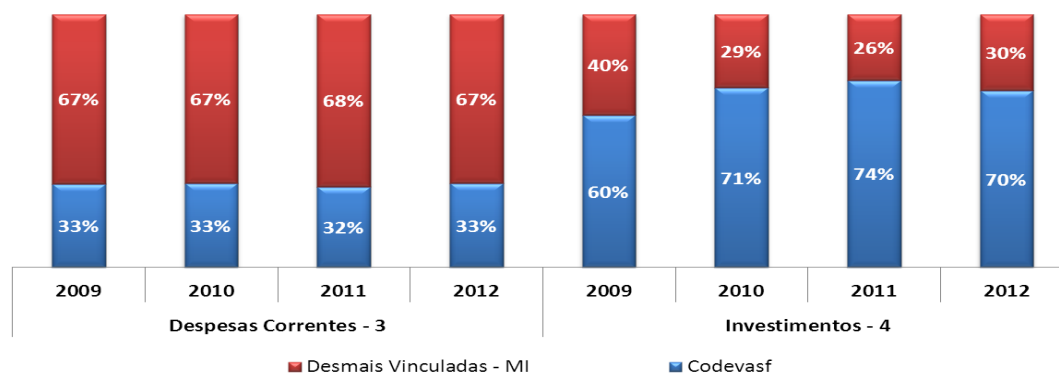
do instrumento que demandavam ajustes. Foi então constituído um Grupo de Trabalho que tratou da revisão da Sistemática de Progressão Salarial, que foi aprovada pela Resolução nº 051, de 9 de janeiro de 2012. Sua primeira aplicação teve como período avaliativo de 1º/10/2011 a 30/09/2012 e a divulgação e abertura de prazos recursais no primeiro trimestre de 2013.

4. Execução dos Programas do Governo Federal

A Codevasf atua nos programas do Governo Federal, voltados para a redução das desigualdades regionais e sociais, promovendo o desenvolvimento regional sustentável. Atualmente, é o principal agente executor das diretrizes e políticas do Ministério da Integração Nacional - MI, possuindo o orçamento mais expressivo de investimento entre as vinculadas, correspondendo a 70% dos recursos (Gráfico 3).

As entidades vinculadas ao MI para o efeito do comparativo são: Codevasf, Sudene, Sudam e DNOCS.

Gráfico 3 – Comparativo entre a Codevasf e as demais entidades vinculadas ao MI (2012)



4.1 Execução Orçamentária e Financeira dos Programas do PPA 2012/2015

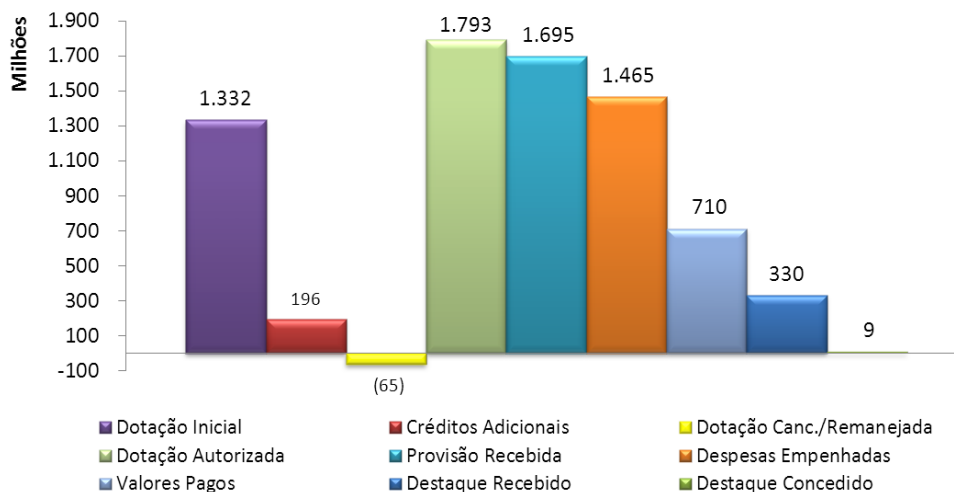
A Empresa tem como premissa a utilização de toda sua capacidade técnica e gerencial na maximização do uso dos recursos consignados na Lei Orçamentária Anual e nos créditos adicionais, no decorrer do exercício.

Em 2012, a dotação orçamentária inicial da Codevasf de R\$ 1,332 bilhão recebeu créditos adicionais de R\$ 196 milhões, e foram cancelados e/ou remanejados R\$ 64,6 milhões, recebidos R\$ 330 milhões de destaques orçamentários, elevando a dotação para R\$ 1,793 bilhão (Gráfico 4).

Ressalta-se que houve um incremento na dotação orçamentária no valor de R\$ 259,3 milhões, originados na Medida Provisória nº 598/2012 que foi editada porque o Congresso não conseguiu aprovar o Orçamento Geral da União para 2013 antes do término do período legislativo de 2012 e marcou a votação para o início de fevereiro. Assim, buscou-se garantir a

continuidade das obras e programas sociais até a aprovação do Orçamento de 2013 pelo Congresso Nacional.

Gráfico 4 - Evolução da Dotação Orçamentária da Codevasf (em milhões)



Em relação ao exercício de 2011, houve um aumento de 28% e 40% na dotação orçamentária autorizada e na provisão recebida, respectivamente (Quadro 3). Já para as despesas empenhadas e pagas houve um acréscimo de 27% e 34%, demonstrando uma significativa elevação dos recursos e consequentemente ampliação dos projetos executados pela Empresa.

Quadro 3 – Comparativo da execução orçamentária - 2011/2012

Em milhões

Ano	2011	2012	% 2012 / 2011
Dotação Autorizada	1.405	1.793	28%
Provisão Recebida	1.212	1.695	40%
Despesas Empenhadas	1.153	1.465	27%
Valores Pagos	528	710	34%

Com relação aos créditos orçamentários recebidos, houve um aumento de 81% em relação a 2011, principalmente em função das ações executadas pela Codevasf no âmbito do Plano Brasil Sem Miséria (Quadro 4).

Quadro 4 – Comparativo da execução orçamentária de Créditos Recebidos- 2011/2012

Em milhões

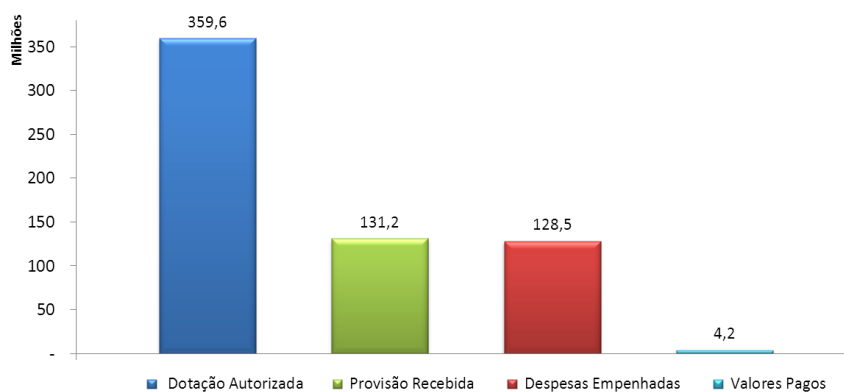
Ano	2011	2012	% 2012 / 2011
Destaques Recebido	182,36	329,83	81%

4.2 Execução Orçamentária e Financeira de Emendas Parlamentares

Os recursos oriundos de emendas parlamentares foram aplicados para o fortalecimento da capacidade produtiva, inclusive com a aquisição de equipamentos urbanos, implantação da infraestrutura social de apoio à produção, destacando-se: pavimentação de estradas, construção e recuperação de estradas vicinais, aquisição de veículos, aquisição de materiais e equipamentos para arranjos produtivos locais, implantação de rede de transmissão de energia, implantação de sistemas de abastecimento de água; construção e recuperação de barragens e aguadas/barreiro, construção de cisternas e perfuração e instalação de poços tubulares

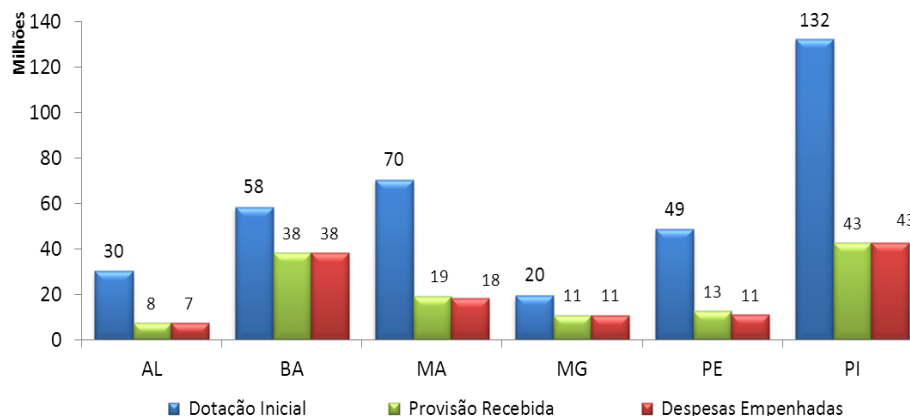
As emendas parlamentares totalizaram R\$ 359,6 milhões, sendo disponibilizados R\$ 131,2 milhões e empenhados R\$ 128,5 milhões (Gráfico 5). Os projetos de emendas parlamentares representaram 12% dos investimentos realizados pela Empresa e permaneceram estáveis em relação a 2011, quando foram empenhados R\$ 124,8 milhões.

Gráfico 5 - Execução Orçamentária e Financeira de Emendas Parlamentares (em milhões)



Destacaram-se as despesas empenhadas para emendas parlamentares dos estados do Piauí (R\$ 43 milhões), Bahia (R\$ 38 milhões) e Maranhão (R\$ 19 milhões). As emendas para os demais estados (AL, MG e PE) atingiram R\$ 29,4 milhões (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Execução Orçamentária - Emendas Parlamentares por Estado (em milhões)

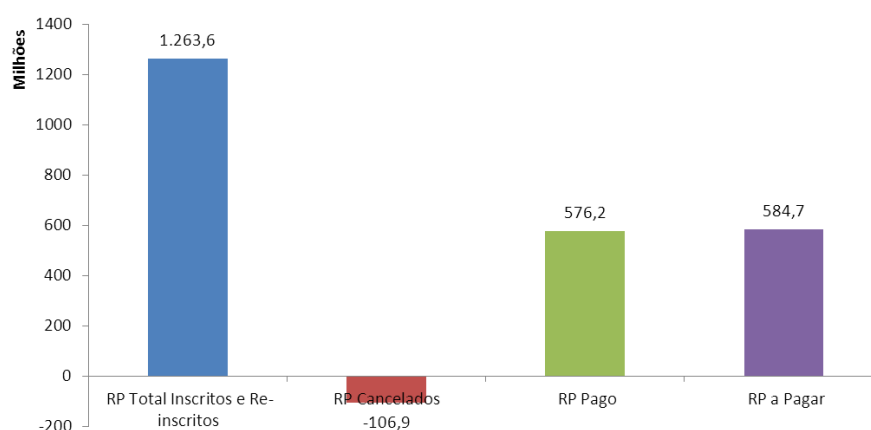


4.3 Execução de Restos a Pagar

Os Restos a Pagar (RAP) constituem compromissos financeiros exigíveis, que compõem a dívida fluante e podem ser caracterizados como despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro de cada exercício financeiro.

Assim, em virtude da impossibilidade do pagamento das despesas no mesmo exercício, devido à dinâmica da execução orçamentária historicamente concentrar-se no mês de dezembro, a Codevasf iniciou o exercício 2012 com R\$ 1,263 bilhão em restos a pagar. No decorrer do ano ocorreram cancelamentos de R\$ 106,9 milhões e foram pagos R\$ 584,7 milhões (Gráfico 7).

Gráfico 7– Situação dos Restos a Pagar do exercício 2012 (em milhões)



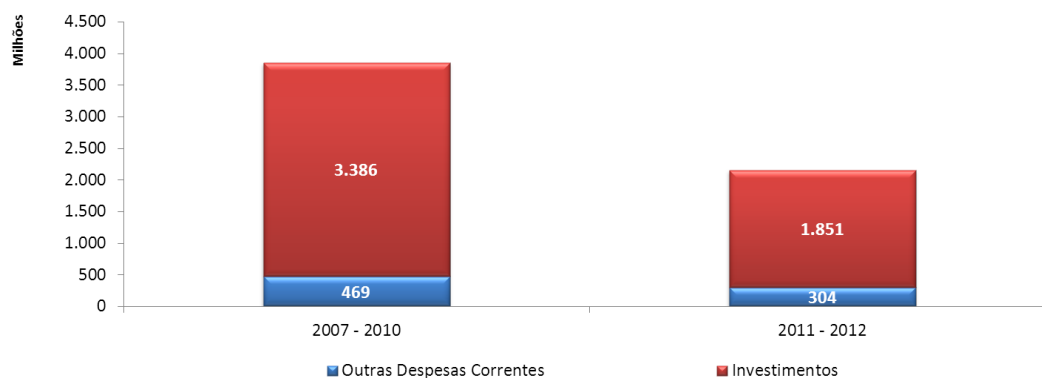
5. Resultados 2012

A Empresa empreendeu esforços de articulação na busca de recursos que pudessem viabilizar ações consideradas estratégicas e outras relacionadas às práticas de gestão. Nesse contexto, destacam-se a continuidade das obras de implantação de perímetros de irrigação, execução das obras e serviços do Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas, ações do Plano Brasil Sem Miséria, estruturação de arranjos produtivos locais, garantia da sustentabilidade dos perímetros de irrigação em operação, modernização tecnológica e valorização do quadro funcional.

No ano de 2012, como desde a sua criação, a Codevasf foi uma das principais catalisadoras do desenvolvimento socioeconômico da sua área de atuação. Cabe ressaltar que quase a totalidade dessa área encontra-se no Nordeste, que apesar de vir apresentando grande melhora nos últimos anos no que tange à qualidade de vida de sua população, tem ainda os mais baixos indicadores socioeconômicos do país, tais como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Os baixos indicadores são mais graves nas áreas rurais e no sertão nordestino, que sofre longos períodos sem chuva, sendo a população dessa região, a principal beneficiária das ações da Empresa.

Entre 2007 e 2012, foram aplicados R\$ 6 bilhões nas ações de revitalização, irrigação, desenvolvimento regional sustentável, entre outros, sendo R\$ 3,85 bilhões no período de 2007 a 2010. Observa-se que o ritmo de investimentos não diminuiu no atual Governo, pois já foram aplicados R\$ 2,15 bilhões (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Despesas Empenhadas em Despesas Correntes e Investimentos por Período (em milhões)



A Empresa alinhou-se ao Planejamento Estratégico do Ministério da Integração Nacional, que tem como base 5 eixos: Superar desigualdades regionais e erradicar a miséria, Ampliar e garantir a eficiência da irrigação, Garantir segurança hídrica, Assegurar proteção civil e Implementar gestão eficiente, eficaz e efetiva.

Como reconhecimento pela sua atuação, a Codevasf foi contemplada com ações do Plano Brasil Sem Miséria, com metas ambiciosas para o período 2011/2014, que totalizam cerca de R\$ 3,155 bilhões, devendo beneficiar uma população de 3,6 milhões de pessoas.

Outra parceria de extrema importância para os habitantes da área de atuação da Empresa, foi o acordo firmado com o Banco Nacional do Desenvolvimento – BNDES, visando a construção de barragens subterrâneas e aquisição e distribuição de kits de irrigação para área de até 2 ha em comunidades rurais de municípios atingidos pela seca, sendo empenhados R\$ 74,8 milhões.

5.1 Ações de Modernização Administrativa e Melhoria da Gestão

A Codevasf, por meio das Áreas de Gestão Estratégica e de Gestão Administrativa e de Suporte Logístico, tem desenvolvido ações visando o fortalecimento da capacidade de planejamento e de gestão de políticas públicas, modernização dos seus processos de trabalho, gestão da informação e integração dos sistemas de tecnologia de informação, conforme detalhamento a seguir:

a) Tecnologia da Informação - TI

Diante da importância estratégica da área de TI, tem-se adotado medidas que visam criar processos sistematizados e uniformizados voltados para a contratação de serviços, identificar riscos e implementar controles, planos de continuidade, sistemas corporativos que venham apoiar as áreas de negócio.

Foram investidos recursos na capacitação, equipamentos, softwares, rede de comunicação e governança. Utilizando ferramentas livres e os próprios empregados da Empresa, avançou-se na substituição de sistemas adquiridos no mercado por soluções próprias, que resultaram em integração, autonomia e, principalmente, em economia de recursos financeiros.

Investiu-se na infraestrutura de redes locais da Sede e Superintendências Regionais, na atualização tecnológica destas redes e na ampliação da capacidade de tráfego de dados, tanto na rede corporativa como no acesso à Internet, objetivando disponibilizar para a empresa recursos compatíveis com a atual utilização das ferramentas de TI, tais como a telefonia IP, fábrica de software, rede wifi, aquisição de equipamentos para otimização dos recursos de rede e para virtualização e vídeo conferência.

Dando continuidade às ações de fortalecimento da governança da TI, foi instituído o Comitê de Tecnologia da Informação – COMTI, por meio da Decisão nº 1.771/2012, que possui, dentre outras, as seguintes competências:

- ✓ Propor políticas de informática alinhadas ao planejamento estratégico de tecnologia da informação;
- ✓ Propor procedimentos e normas gerais do uso da internet e da intranet no ambiente da Codevasf;
- ✓ Articular a implantação de programas e projetos que visem a racionalização da aquisição, utilização da infraestrutura, dos serviços e das aplicações de tecnologia da informação e comunicações, no âmbito da Sede e Superintendências Regionais;
- ✓ Propor diretrizes e estratégias para o planejamento da oferta de serviços e informações, por meio eletrônico e para modernização dos sistemas de informação e comunicação; e
- ✓ Estabelecer prioridades de investimentos e alocação de recursos nos diversos projetos e ações de Tecnologia da Informação – TI.

Os projetos e investimentos realizados encontram-se previstos no Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, aprovado pela Diretoria Executiva por meio da Resolução nº 1.260/2011, conforme preconizam as boas práticas.

A seguir, são apresentadas as principais aquisições, que serão implementadas em 2013, destacando que se tratam de ações integradas e previstas no PDTI e que visam dar maior agilidade e qualidade aos serviços da tecnologia da informação:

- ✓ aquisição de três novos servidores de rede visando redundância nos principais serviços disponibilizados pela Empresa.
- ✓ instalação de Sala Cofre

- ✓ desenvolvimento de sistemas corporativos para apoiar a atividades jurídicas, a gestão das tecnologias sociais e para gestão do cadastro fundiário dos perímetros.
- ✓ aquisição de Acelerador da rede WAN para a 8ª SR.
- ✓ Abertura de processo licitatório para atualização da rede WAN.
- ✓ Contratação de vídeoconferência para os escritórios de apoio técnico.
- ✓ Instalação de telefonia IP nas Superintendências Regionais.
- ✓ Aquisição de estações de trabalho – microcomputadores.

b) Organização e gestão do acervo bibliográfico da Codevasf

Dando continuidade ao processo de modernização das instalações onde se encontra o acervo bibliográfico, foram adquiridas novas e modernas estantes em aço, que irão substituir as estantes de madeira que tem contribuído com a degradação do acervo por estarem infestadas de cupim.

c) Diagnóstico Organizacional

O Governo Federal, por meio de programas de modernização da administração pública, dentre eles a Câmara de Políticas de Gestão, Desempenho e Competitividade e Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização - GESPUBLICA, vem direcionando esforços no sentido de apoiar iniciativas empreendedoras por parte dos órgãos públicos na otimização dos seus processos de trabalho e de gestão.

Neste contexto, foi contratado o Instituto de Desenvolvimento Gerencial (INDG), que elaborou diagnóstico visando identificar as oportunidades de melhoria, com indicação de alternativas de solução para a melhoria da gestão e de resultados.

O termo de referência para contratação da empresa para realizar o processo de realinhamento estratégico da Codevasf, com base no diagnóstico organizacional, foi elaborado e a contratação se dará em 2013.

d) Planejamento Estratégico do Ministério da Integração Nacional

Como resultado do Planejamento Estratégico do MI, foi implantada sistemática de monitoramento. A idéia central do modelo foi de criar uma “Sala de Situação” constituída como um fórum permanente e estratégico, com a presença do Ministro, para o acompanhamento dos projetos prioritários, além de instituir uma rotina de tarefas e procedimentos junto aos envolvidos em cada projeto estratégico, dando transparência ao monitoramento e avaliação.

O monitoramento do plano é realizado em ciclos, com reuniões sistemáticas com gestores e responsáveis pela execução dos projetos por objetivo estratégico do Ministério, que são:

- ✓ Superar Desigualdades Regionais e Erradicar a Miséria.

- ✓ Ampliar e Garantir a Eficiência da Irrigação.
- ✓ Garantir Segurança Hídrica.
- ✓ Assegurar Proteção Civil.
- ✓ Implementar Gestão Eficiente, Eficaz e Efetiva.

O processo de alinhamento estratégico trouxe benefícios para a Empresa:

- ✓ o revigoramento da atividade de gerenciamento de projetos;
- ✓ a gestão dos processos e informações dos empreendimentos; e
- ✓ o fortalecimento do espírito de responsabilidade dos técnicos e cumprimento dos prazos.

A continuidade desta iniciativa, que é fundamentada em critérios técnicos e metodologias reconhecidas como boas práticas, consolidará uma cultura de fundamental importância para a gestão dos negócios da Empresa.

e) Implantação de Metodologia de Gerenciamento de Projetos

A cadeia de valor da Codevasf inclui o aproveitamento dos recursos de água e do solo de bacias hidrográficas inseridas no seu escopo de atuação; o desenvolvimento integrado de áreas prioritárias; e a implantação de distritos agroindustriais e agropecuários, ou seja, trata-se de uma empresa eminentemente orientada a projetos.

Assim, a Empresa elaborou uma metodologia de gestão dos projetos alinhada às boas práticas de mercado e às iniciativas do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão sobre o tema.

Outra iniciativa é a utilização do sistema integrado de gestão GP-Web, que é um software livre disponibilizado pelo Portal do Software Público Brasileiro, que se propõe a ser uma solução completa e integrada para qualquer organização, tanto no gerenciamento de projetos e práticas de gestão.

f) Instalação da Superintendência Regional no estado do Maranhão

Foi concluída a instalação de uma superintendência regional da Codevasf em São Luís, no estado do Maranhão, em observância a Lei nº 12.196/2010. A Codevasf, que já atuava em 36 municípios do Maranhão, agora vai trabalhar em 149, que fazem parte das bacias Itapecuru, Mearim e parte maranhense do rio da Bacia do Parnaíba.

Vale ressaltar que a inauguração da 8ª SR desafogou a 7ª Superintendência Regional e irá contribuir efetivamente para o desenvolvimento do Maranhão.

5.2 Programas Finalísticos

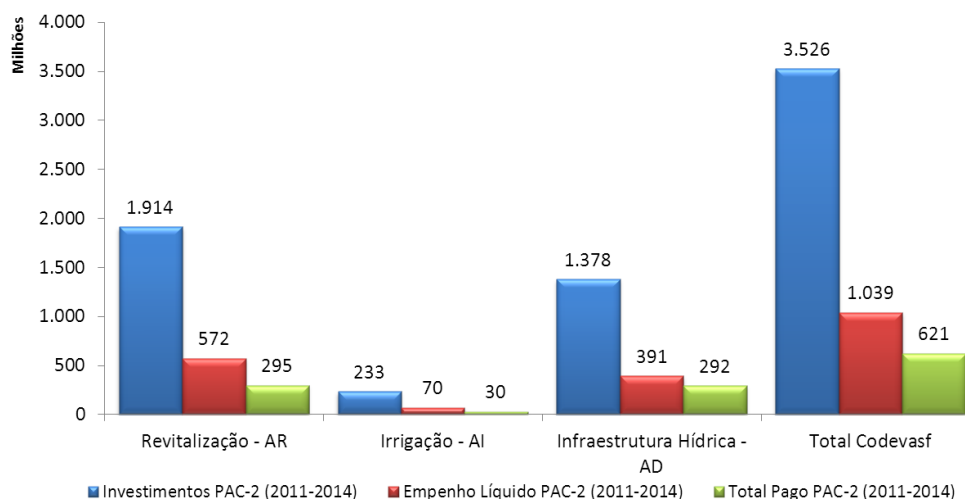
5.2.1 Programa de Aceleração do Crescimento – PAC

Com objetivo de contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais, está sob responsabilidade da Codevasf a execução de empreendimentos do PAC, no segmento de infraestrutura social e urbana, especificamente em três subáreas:

- ✓ Revitalização das Bacias Hidrográficas do rio São Francisco e do Parnaíba
- ✓ Agricultura Irrigada
- ✓ Infraestrutura Hídrica (Oferta de água)

A parte mais expressiva dos recursos concentra-se nos empreendimentos para a revitalização das bacias hidrográficas com R\$ 1,91 bilhão, que corresponde a 54% dos investimentos, sendo a ação de esgotamento sanitário contemplada com 56% desse valor (Gráfico 9). Em 2012, foram empenhados R\$ 557 milhões, que representam 16% do total de 3,5 bilhões de recursos previstos no PAC 2.

Gráfico 9 - Execução dos Empreendimentos do PAC 2 – 2011/2014 (em milhões)



5.2.1.1 Revitalização de Bacias Hidrográficas

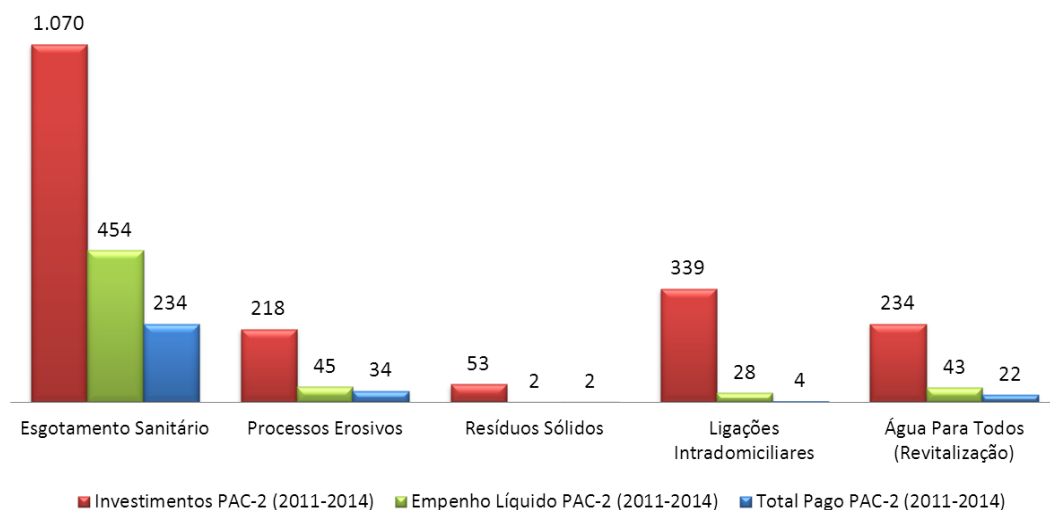
A gestão do Programa de Revitalização é aperfeiçoada continuamente por meio da sistemática de gestão, supervisão técnica e fiscalização dos contratos, implantada em 2008, que conta com a participação de empresas especializadas e com o apoio das prefeituras municipais envolvidas.

Nos empreendimentos de saneamento básico (esgoto, resíduos sólidos e água) já foram investidos R\$ 1,82 bilhão entre 2007 a 2012, que, além dos ganhos ambientais, possibilitarão uma economia

de R\$ 7,28 bilhões em assistência médica, conforme estimativas utilizadas pela Organização Mundial de Saúde¹.

No exercício foram empenhados para as ações do Programa de Revitalização R\$ 325 milhões, que representam 17% do total de R\$ 1,91 bilhão de recursos previstos no PAC 2.

Gráfico 10 - Revitalização das Bacias Hidrográficas - PAC 2 - 2011/2014 (Em milhões)



a) Esgotamento sanitário

Implantação de obras e elaboração de projetos de esgotamento sanitário.

No exercício, foram concluídos 15 sistemas de esgotamento sanitário (6/BA; 2/MA; 2/MG; 4/PE; e 1/PI), com investimentos na ordem de R\$ 109,6 milhões, beneficiando mais de 125 mil habitantes.

Quadro 5 – Investimentos previstos e realizados

(Em milhões)

Origem	Pago até 2010	2011-2014		Total
		Pago	A pagar	
PAC1	641,00	228,23	190,29	1.059,52
PAC2	-	233,56	836,70	1.070,26
	641,00	1.488,79		2.129,79

¹ Estudos comprovam que para, aproximadamente, cada 1 real investido em saneamento básico têm-se uma economia de 4 reais com assistência médica. É que com o acesso a água potável e condições mínimas de higiene, inúmeras doenças podem ser evitadas, dispensando o tratamento e todos os custos advindos dele. **Fonte:** <http://www.infoescola.com/saude/saneamento-basico>

Quadro 6 - Estágio das obras nos municípios beneficiados

Estágio	AL	BA	MA	MG	PE	PI	SE	Total
Ação Preparatória	6	10	1	5	3	-	8	33
Em Licitação	-	1	-	3	-	1	-	5
Em Execução	5	4	5	27	7	12	-	60
Paralisada	-	6	1	3	11	2	2	25
Concluída	3	19	3	13	5	1	1	45
Sub-total 2011-2014	14	40	10	51	26	16	11	168
Concluídas PAC 1	-	5	1	13	4	-	-	23
Total	14	45	11	64	30	16	15	191

b) Coleta, Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos

Implantação de obras que compõem sistemas públicos de coleta, tratamento e destinação final de resíduos sólidos e elaboração de projetos.

Em 2012, destacaram-se a conclusão do aterro sanitário localizado em Conselheiro Lafaiete/MG, que compõem o sistema do Consórcio ECOTRES; aterro sanitário localizado em Curvelo/MG, que compõe o Consórcio Central de Minas, beneficiando os municípios de Curvelo/MG e Inimutaba/MG, e do aterro sanitário localizado em Irecê/BA que compõem o sistema do Consórcio Desenvolvimento Sustentável de Irecê.

Quadro 7 – Investimentos previstos e realizados

(Em milhões)

Origem	Pago até 2010	2011-2014		Total
		Pago	A pagar	
PAC1	8,18	16,77	5,35	30,30
PAC2	-	1,60	51,13	52,73
	8,18	74,85		83,03

Quadro 8 - Estágio das obras 2007-2014

Estágio	AL	BA	MG	PE	Total
Ação Preparatória	-	2	1	-	3
Em licitação	-	-	-	-	-
Em execução	1	1	-	-	2
Concluídas	-	1	2	-	3
Total PAC 2	1	4	3	-	8
Concluídas – PAC 1	-	-	1	1	2
Total	1	4	4	1	10

c) Ligações Intradomiciliares

Implantação de ligações intradomiciliares de esgotos sanitários e módulos sanitários domiciliares.

Quadro 9 – Investimentos previstos e realizados

(Em milhões)

Origem	Pago até 2010	2011-2014		Total
		Pago	A pagar	
PAC1	-	-	-	-
PAC2	-	-	339,48	339,48
	-	339,48		339,48

Quadro 10 - Estágio das Ligações Intradomiciliares de Esgotos Sanitários e Módulos Sanitários Domiciliares

Estágio	AL	BA	MA	MG	PE	PI	SE	Total
Ação Preparatória	19.072	68.122	24.543	55.926	65.662	26.006	15.084	274.415
Em Licitação	-	-	-	11.027	-	-	-	11.027
Em Execução	6.900	-	-	-	-	296	-	7.196
Concluída	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	25.972	68.122	24.543	66.953	65.662	26.302	15.084	292.638

d) Água Para Todos

Implantação de sistemas de abastecimento de água e poços tubulares em municípios da calha do Rio São Francisco.

Em 2012, foram concluídas a instalação de 23 poços tubulares – 15/BA e 8/MG; e concluídos sistemas de abastecimento em 187 localidades – 167/BA: 10 em Abaré, 6 em Bom Jesus da Lapa, 41 em Curaçá, 4 em Juazeiro, 12 em Glória, 19 em Serra do Ramalho, 58 em Juazeiro e 17 em Malhada; 1/MG: 1 em Japaraíba; 19/PE: 2 em Petrolina, 4 em Belém do São Francisco, 3 em Floresta, 4 em Cabrobó, 4 em Lagoa Grande e 2 Santa Maria da Boa Vista.

Quadro 11 – Investimentos previstos e realizados

(Em milhões)

Origem	Pago até 2010	2011-2014		Total
		Pago	A pagar	
PAC1	111,81	120,10	42,67	274,58
PAC2	-	22,24	39,93	62,17
	111,81	224,94		336,74

Quadro 12 - Estágio das obras de sistemas de abastecimento de água nos Estados beneficiados

Estágio	AL	BA	MG	PE	SE	Total
Paralisada	-	60	-	22	3	85
Em licitação	-	-	-	-	-	-
Em execução	2	29	-	42	25	98
Concluídos	-	167	1	19	-	187
Total PAC 2	2	256	1	83	28	370
Concluídos PAC 1	13	20	4	3	-	40
Total	15	276	5	86	28	410

e) Recuperação e Controle de Processos Erosivos

Execução de obras para estabilização das margens em pontos sob processos erosivos críticos, revegetação das bacias, proteção de encostas, recomposição da mata ciliar, técnicas de conservação de solo e água e elaboração de diagnóstico da bacia.

Parte dessas obras seguem a orientação da Portaria Interministerial nº 02/2012 – MI/MT, onde a Codevasf faz parte do grupo de trabalho que tem por finalidade acompanhar as ações de revitalização das margens do Rio São Francisco, visando a recuperação da navegabilidade para implantação do corredor multimodal.

No exercício foram concluídos 7 projetos de recuperação e controle de processos erosivos, sendo: recuperação ambiental de áreas degradadas na sub-bacia do rio Pará (MG); construção de 11.610 barraginhas na meso-região de águas emendadas no Vale do Urucuia (MG); recuperação ambiental da sub-bacia do Rio Pajeú (PE); implantação de unidade demonstrativa de controle de voçorocas em Santa Filomena (PI); implantação da estação de Piscicultura de Bebedouro (PE). Além disso, concluiu-se a elaboração dos projetos básicos de adequação das estradas de acesso do Parque Nacional da Serra da Canastra (MG); e recuperação ambiental de áreas degradadas em municípios do Estado da Bahia.

Quadro 13 – Investimentos previstos e realizados

(Em milhões)

Origem	Pago até 2010	2011-2014		Total
		Pago	A pagar	
PAC1	88,04	26,48	67,85	182,38
PAC2	-	33,87	184,33	218,20
	88,04	312,54		400,58

Quadro 14 - Estágio das intervenções nos Estados beneficiados

Estágio	BSF	AL	BA	MG	PE	SE	BP	CE	MA	PI	Total
Ação Preparatória	2		9	1		1	1	-	-	1	15
Em licitação	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	3
Em execução / elaboração	-	2	4	16	2	1	1	-	-	3	29
Paralisadas	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	4
Concluídas	-	-	3	3	2	-	-	-	-	1	9
Total PAC 2	2	2	19	23	5	2	2	-	-	5	60
Redefinição de escopo	-	2	3	2	2	2	-	-	-	-	11
Em Execução – PAC 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Concluídas – PAC 1	-	3	5	7	6	4	-	2	2	5	34
Total	2	7	27	32	13	8	2	2	2	11	106

5.2.1.2 Agricultura Irrigada

O programa visa dotar os vales do São Francisco e do Parnaíba de infraestrutura pública de irrigação, proporcionar as condições necessárias para que os produtores agrícolas desenvolvam capacidade técnica e administrativa para gerar renda sustentável com a atividade de agricultura irrigada. Adicionalmente, o programa busca proporcionar condições para que os agricultores congregados em entidades associativas possam prover a guarda, administração, operação e a manutenção da infraestrutura de uso comum dos perímetros públicos de irrigação.

Em 2012, foi lançado pelo Governo Federal o Programa Mais Irrigação, que tem previsão de investimento da ordem de R\$ 10 bilhões, sendo R\$ 3 bilhões em recursos públicos e R\$ 7 bilhões da iniciativa privada. Os objetivos estratégicos do Mais Irrigação são voltados para maximizar a ocupação e aumentar a produtividade das áreas irrigadas; fazer uso da água de forma eficiente e sustentável; estabelecer parcerias com o setor privado, além de apoiar a agricultura familiar e os pequenos irrigantes.

A Codevasf assume um importante papel na expansão da agricultura irrigada no país, pois dos 66 perímetros de irrigação previstos no programa, que juntos somam 538 mil hectares distribuídos em 16 estados, 32 estão sob sua responsabilidade.

O programa está dividido em quatro eixos. O eixo 1 propõe um novo modelo de exploração, unindo poder público e iniciativa privada. Os editais de atração de investimentos estarão divididos em duas vertentes: exploração agrícola, por meio de Concessão de Direito Real de Uso (CDRU), e infraestrutura e operação das áreas, mediante Parcerias Público-Privadas (PPP's). Ele engloba 189 mil hectares em oito projetos, dos quais seis estão a cargo da Codevasf – o Salitre e o Baixio de Irecê, na Bahia; o Nilo Coelho e o Pontal, em Pernambuco; e a primeira etapa do projeto Jaíba, em Minas Gerais –, totalizando 174.625 hectares, com previsão de investimentos públicos da ordem de R\$ 781,6 milhões.

Já o eixo 2 prevê a implantação e revitalização de 13 projetos de irrigação, dos quais cinco serão conduzidos pela Codevasf: Jequitaí e Gorutuba, em Minas Gerais, Formoso, Curaçá e Maniçoba, na Bahia. Ao todo, esses cinco projetos somam 45.195 hectares e têm previstos valores estimados em R\$ 425,4 milhões de recursos públicos.

O eixo 3 contempla 27 projetos voltados, especificadamente, à agricultura familiar. A Codevasf será responsável por 12 deles, totalizando 25.015 hectares e investimentos públicos da ordem de R\$ 375,8 milhões. Os projetos são: Delmiro Gouveia, Pariconha, Boacica e Itiúba, em Alagoas; Marrecas-Jenipapo, no Piauí; Mirorós e Estreito, na Bahia; Bebedouro, em Pernambuco; e Jacaré-Curituba, Betume, Cotinguiba-Pindoba e Propriá, em Sergipe.

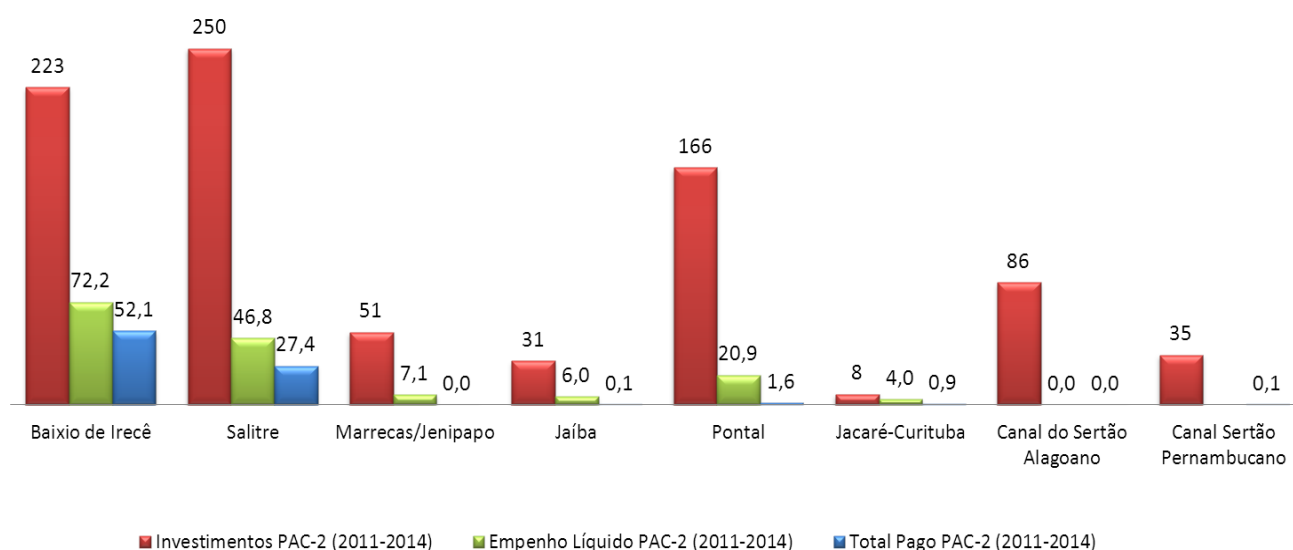
Por fim, o eixo 4 terá recursos de R\$ 94,9 milhões para a etapa de estudos e projetos de 18 perímetros de irrigação. Destes, nove estão a cargo da Codevasf, totalizando 106.100 hectares e investimentos de mais de R\$ 66,2 milhões. São eles: Inhapi, em Alagoas; Mocambo-Cuscuzeiro e Iuiu, na Bahia; Baixada Maranhense, no Maranhão; Eixo Norte – trecho VI, Serra Negra e Terra Nova, em Pernambuco; Salinas, no Piauí, e Canal do Xingó, em Sergipe.

a) Implantação de Perímetros Públicos Irrigados

No exercício, a Codevasf atuou na implantação da infraestrutura de irrigação de uso comum dos perímetros públicos de irrigação, entretanto, não houve incorporação de área irrigada.

Em 2012, foram empenhados para as ações de implantação de perímetros públicos de irrigação R\$ 157 milhões, que representam 18% do total de 849 milhões de recursos previstos no PAC 2.

Gráfico 11 - Implantação de Perímetros Públicos Irrigados – PAC 2 - 2011/2014 (Em milhões)



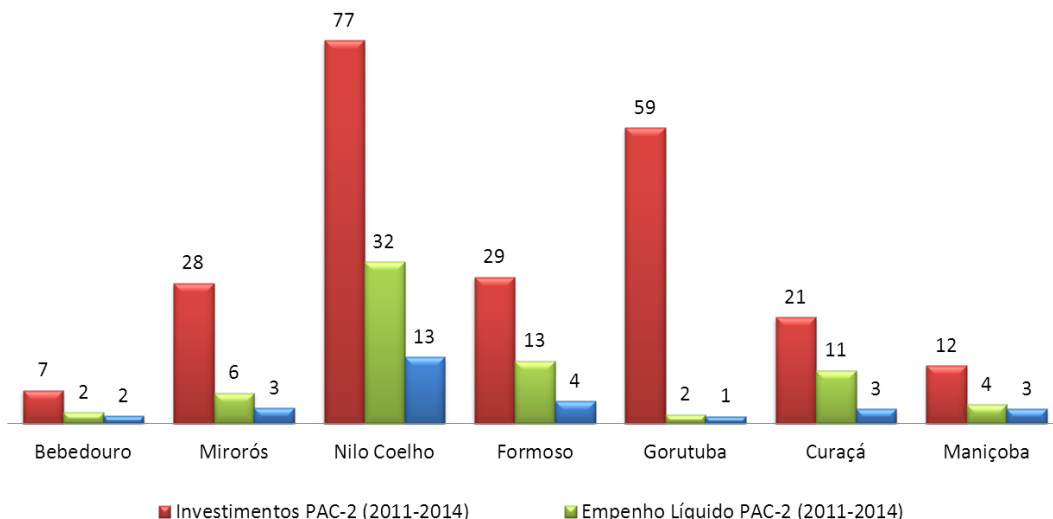
b) Transferência de Gestão de Perímetros Públicos de Irrigação

A Codevasf realiza obras de infraestrutura e melhorias na gestão com o objetivo de promover a emancipação administrativa dos perímetros irrigados, ou seja, a transferência da gestão para as

associações representativas dos irrigantes, com previsão de investimento de R\$ 233 milhões no período de 2011-2014 (PAC 2).

No exercício, foram empenhados R\$ 32 milhões na revitalização dos perímetros abaixo, que representam 14% do total previstos no PAC 2 (Gráfico 14).

Gráfico 12 - Transferência de Gestão dos Perímetros Públicos Irrigados – PAC 2 - 2011/2014 (Em milhões)



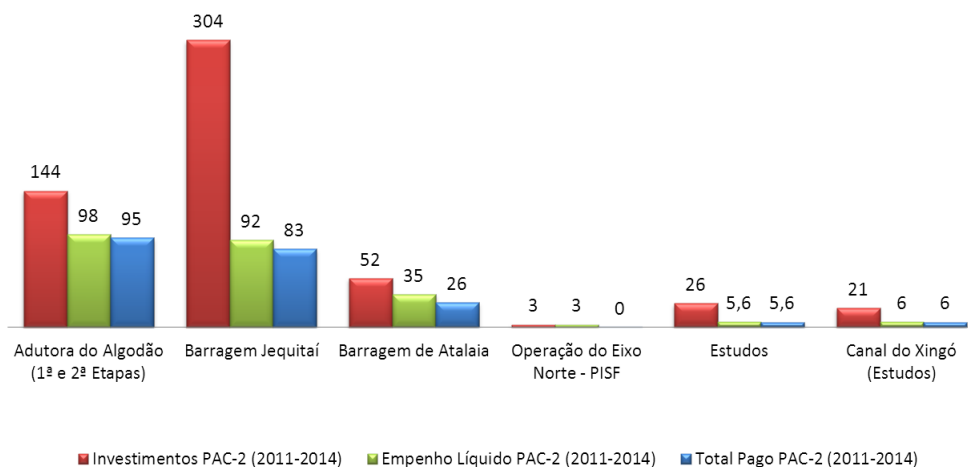
5.2.1.3 Infraestrutura Hídrica

O programa visa promover ações voltadas para o provimento da infraestrutura de oferta e uso múltiplo de recursos hídricos de forma integrada com as políticas regionais, sociais, econômicas e ambientais, tendo como princípios assegurar a ampliação da oferta de água de boa qualidade, a redução dos níveis de pobreza e melhorar a qualidade de vida das populações locais.

As principais ações foram a continuidade da construção das barragens de Jequitaí/MG e de Atalaia/PI, estudos do Canal do Xingó/SE, visando solucionar, principalmente, o problema de abastecimento humano nessas regiões.

O destaque foi a conclusão da primeira etapa do Sistema Adutor do Algodão (BA), com 264,7 km, visando reforçar o abastecimento de água nos municípios de Malhada, Iuiú, Palmas de Monte Alto, Candiba, Pindaí, Matina, Guanambi e Caetité, beneficiando uma população de 226 mil habitantes e investimentos na ordem de R\$ 157 milhões.

Em 2012, foram empenhados R\$ 139 milhões em ações de infraestrutura hídrica, que representa 29% do total de R\$ 481,3 milhões de recursos previstos no PAC 2 (Gráfico 13).

Gráfico 13 – Empreendimentos de Infraestrutura Hídrica – PAC 2 - 2011/2014 (Em milhões)


5.2.2 Plano Brasil Sem Miséria

O Programa Água para Todos, criado pelo Governo Federal por meio do Decreto nº 7.535/2011, é integrante do Plano Brasil Sem Miséria, instituído pelo Decreto nº 7.492/2011. A Coordenação do Programa é realizada pelo Ministério da Integração Nacional, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Regional - SDR, tendo a Codevasf como órgão executor em parceria com instituições federais, estaduais, municipais e sociedade civil.

O Programa tem por finalidade propiciar à população em extrema pobreza o acesso à água potável para consumo domiciliar, bem como para a produção agroalimentar, visando à segurança alimentar e nutricional das famílias beneficiárias.

Quadro 15 - Ações previstas no Programa Água para Todos – MI (2011-2014)

Linha de Ação		Quantidade	Investimento (em milhões)	População Beneficiada
Cisternas	MI (forma direta)	300.000	1.527	1.500.000
	ASA, Estados e outros	400.000	880	2.000.000
Poços (reabilitação e construção)		9.000	360	-
Sistemas coletivos de abastecimento de água		6.000	720	1.200.000
Pequenas barragens		3.000	120	750.000
Cisternas de produção		20.000	280	100.000
Pequenos sistemas de irrigação		20.000	20	100.000
Totais		-	3.907	5.650.000

Em 2012, destacaram-se a construção de 65 barreiros (25/PI, 30/PE e 10/BA) e a instalação de 47.685 cisternas (7.216 em Alagoas, 8.974 na Bahia, 2.250 no Maranhão, 2.472 em Minas Gerais, 22.000 em Pernambuco, 2.431 no Piauí e 2.342 em Sergipe), beneficiando cerca de 60 municípios.

A seguir, são apresentados quadros resumo dos recursos empenhados e das cisternas instaladas por Superintendência Regional.

Quadro 16 - Resumo das ações em andamento no Programa Água para Todos - Plano Brasil Sem Miséria

(Em milhões)

Instalação de Cisternas		Empenhado		
		2011	2012	Total
Kits de Irrigação para pequenos produtores familiares	2.000	0,00	1,04	1.046
Cisternas para atendimento de comunidades rurais	60.000	87,75	125,20	212,95
Bombas d'água manuais e válvulas para a instalação em cisternas	60.000 (bombas)	0,00	6,86	6,86
	60.000 (válvulas)			
Transporte das cisternas e instalação	60.000	34,76	38,90	73,66
Construção de pequenas barragens de acumulação de água	290	10,45	0,00	10,45
Serviços de apoio à fiscalização e supervisão técnica referente às cisternas e pequenas barragens	-	15,28	5,37	20,65
Total		148,25	177,40	325,65

Quadro 17 – Resumo da instalação das cisternas por Superintendência Regional

SR	Meta	Cisternas Instaladas	% de Instalação
1ª SR - Montes Claros - MG	7.391	2.472	33,4%
2ª SR - Bom Jesus da Lapa - BA	6.277	5.194	82,7%
3ª SR - Petrolina - PE	22.799	22.000	96,5%
4ª SR - Aracaju - SE	3.507	2.342	66,7%
5ª SR - Penedo - AL	7.429	7.216	97,1%
6ª SR - Juazeiro - BA	4.723	3.780	80,0%
7ª SR - Teresina - PI	3.572	2.431	68,0%
8ª SR - São Luís - MA	4.302	2.250	52,3%
Total	60.000	47.685	79,4%

5.2.3 Outros Programas Executados pela Codevasf

5.2.3.1 Administração, Operação, Manutenção e Revitalização de Perímetros Públicos de Irrigação

Trata-se da operação e manutenção do perímetro, apoio à administração, execução de obras para a operação, manutenção e recuperação da infraestrutura de irrigação de uso comum, participação nos

custos operacionais dos perímetros (energia elétrica), atividades de prestação de assistência técnica e atividades de organização de produtores, regularização fundiária, despesas de fiscalização de contratos, convênios e pagamentos de impostos e taxas.

Também, trata do atendimento das condicionantes ambientais, capacitação de técnicos e agricultores, recuperação das estruturas já implementadas dos projetos públicos de irrigação (reservatórios, canais, adutoras, sistemas de bombeamento, diques, estradas, etc.) bem como implantação de novos sistemas que garantam a otimização e atualização do empreendimento (tais como novos sistemas de captação, drenagem, etc.), gerando acréscimo na produtividade e qualidade das culturas.

A Codevasf disponibilizou serviços de assistência técnica e extensão rural para cerca de 13 mil pequenos produtores, distribuídos em 20 perímetros da Codevasf e 10 do Sistema Itaparica (convênio Chesf).

Foram aplicados R\$ 97,4 milhões em ações referentes à operação, manutenção, reabilitação dos componentes das infraestruturas de uso comum dos perímetros, destacando-se aquisição de máquinas e equipamentos, pré-operação, automação, recuperação de infraestrutura (estradas, canais, comportas, rede de drenagem, diques, estruturas de tomadas d'água parcelares e reservatórios), atendimento a condicionantes ambientais, georreferenciamento, dentre outras.

5.2.3.2 Aquicultura

O Programa objetiva alcançar o desenvolvimento da aquicultura por meio da produção aquícola, com o aproveitamento das potencialidades humanas e climáticas, da qualidade e quantidade de água e exploração de áreas pouco ou ainda não utilizadas, haja vista que a atividade é importante fonte geradora de trabalho, renda e segurança alimentar.

A Codevasf opera e mantém sete Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura - CIRPA, concebidos como base para ações de revitalização com prioridade no desenvolvimento de pesquisas e tecnologias de reprodução, larvicultura e alevinagem de espécies píceas nativas da bacia do Rio São Francisco, produção de alevinos para o repovoamento de seus mananciais, fiscalização, educação ambiental, capacitação de produtores, monitoramento da qualidade da água e gestão integrada dos recursos pesqueiros. Em parceria com o Governo do Estado do Piauí, implantou o Centro de Referência em Aquicultura e Pesca do Vale do Parnaíba – CERAQUA-PHB, que se encontra em fase de articulações institucionais para gestão e operação.

No exercício de 2012, foram empenhados R\$ 3,2 milhões em ações do programa que contemplaram o funcionamento dos CIRPAS, implementação da criação intensiva de peixes em tanques-rede, em rios e grandes reservatórios e implantação de unidades de beneficiamento de pescado (AL, BA e SE).

Os Centros produziram cerca de 11,8 milhões de alevinos, 50% da capacidade instalada, em função de reformas. Desta produção, 46% foram de espécies nativas destinados à recomposição da ictiofauna e 54% foram destinados à piscicultura extensiva, à capacitação/piscicultura intensiva, à piscicultura comercial e pesquisas. Foram publicadas 50 pesquisas e estudos científicos nas áreas de aquicultura, limnologia, ictiologia e nutrição, entre outras, e realizadas campanhas educacionais em conjunto com a realização de peixamentos e capacitações, além de visitas técnicas e acadêmicas aos centros.

Além disso, o Centro Integrado de Betume foi sede da capacitação de 10 técnicos angolanos em teoria e prática de piscicultura. Essa capacitação é resultado do Acordo de Cooperação Técnica, celebrado entre a Codevasf e o Instituto de Desenvolvimento da Pesca Artesanal e da Aquicultura – IPA, do Governo da República de Angola.

5.2.3.3 Capacitação de Jovens - Projeto Amanhã

O Programa que em 2013 completa 20 anos, proporcionando aos jovens rurais condições de permanência no campo por meio da formação da cidadania, da capacitação para o trabalho e da organização cooperativa, mantém 4 Centros de Capacitação destinados à realização de cursos e conta com a parceria de instituições públicas e privadas, como Prefeituras, SESI, SENAI, SENAR, SEBRAE, Emater, Embrapa, Escolas Famílias Agrícolas, Sindicatos, Associações e Cooperativas, para o fornecimento de estágios e do primeiro emprego.

Na última década, foram realizados investimentos na ordem de R\$ 8,16 milhões na capacitação de 22.152 jovens para atuarem com autonomia e competência em empreendimentos agropecuários e agroindustriais, proporcionando alternativas para sua inserção no mercado de trabalho e gerando oportunidades de melhoria na qualidade de vida.

No exercício, foram empenhados R\$ 1 milhão em ações que promoveram a capacitação de 872 jovens, nas regiões Nordeste e Sudeste, e a manutenção dos Centros de capacitação mantidos pela empresa.

5.2.3.4 Arranjos Produtivos Locais

Desde 2004 a Codevasf atua no apoio à estruturação e dinamização de arranjos produtivos locais – APLs nos estados de Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí e Sergipe, com destaque para os de apicultura, ovinocaprino cultura, bovinocultura, fruticultura e piscicultura, em virtude de serem as vocações principais das regiões de atuação da Empresa.

Em 2012, a apicultura foi priorizada, por meio da implantação de ações relativas ao Plano Brasil Sem Miséria - Inclusão Produtiva e aos Arranjos Produtivos Locais no âmbito das oito Superintendências Regionais. Foram empenhados R\$ 198 mil para o desenvolvimento de atividades visando à execução dos serviços de operação, manutenção e recuperação do Centro de Capacitação

em Bases Tecnológicas para o Semiárido - CEBATSA e da Unidade de Bovinocultura de Brasilândia, além da aquisição de tratores e implementos agrícolas, para apoio aos Arranjos Produtivos Locais.

Foram destinados R\$ 14,9 milhões para o desenvolvimento de atividades que visam à estruturação e o fortalecimento de processos produtivos, por meio da implantação de infraestrutura e aquisição de equipamentos e materiais para empreendimentos e projetos que se destinem à superação de gargalos de infraestrutura em Arranjos Produtivos Locais, que afetem a produção e que promovam a diminuição de custos operacionais, o aumento da qualidade e da produtividade, bem como da atratividade dos produtos oferecidos nos mercados atuais e potenciais.

A seguir, são apresentados os principais resultados por estado:

Minas Gerais – complementação da construção de uma casa de mel no município de Nova Porteirinha.

Bahia – adquiridos equipamentos e executados serviços de reforma das estruturas físicas do Centro de Capacitação em Bases Tecnológicas para o Semiárido – CEBATSA, no município de Itaguaçu, adquiridos caminhões, máquinas e implementos agrícolas para diversas associações comunitárias; aquisição e instalação de tanques de resfriamento de leite destinados a atender assentamentos do município de Santa Maria da Vitória; construção de um entreposto de mel no município de Casa Nova; aquisição de equipamentos de piscicultura para o Projeto Água Doce, no município Morro do Chapéu; construção de rede de energia elétrica secundária, com instalação de motobomba em comunidades do município de Curaçá e aquisição de equipamentos destinados à lapidação de pedras e confecção de artesanato mineral para atender a Associação Intermunicipal de Garimpeiros do Médio São Francisco, no município de Juazeiro.

Pernambuco – construídas unidades de beneficiamento de mel para Associações de produtores nos municípios de Santa Filomena, Araripina, Moreilândia, Inajá, e Afogados de Ingazeira e adquiridos 25 tanques-rede, para o Distrito do Projeto de Irrigação Bebedouro, no município de Petrolina.

6. Síntese das Demonstrações Contábeis

A Codevasf registrou prejuízo líquido de R\$ 282,83 milhões no exercício 2012, com um aumento superior a 10.000% em comparação ao exercício anterior.

Esse aumento deve-se ao fato que no exercício de 2012, a Codevasf passou a considerar os recebimentos provenientes da União, seu principal acionista, para suas operações e investimentos como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), pois esses repasses devem ser tratados como AFAC, em decorrência do fato da subvenção governamental ser recebida pela estatal de um único acionista. Diante disto foi criado no SIAFI, situação específica para as empresas

contabilizarem o recebimento desses recursos, tendo como contrapartida a conta 24.214.00.00 Reservas para Transferências para Aumento de Capital, aumentando o patrimônio líquido da Estatal, em conformidade com as orientações da Secretaria do Tesouro Nacional, Macro-função 021122 - Participação da União no Capital da Empresa, Portaria/STN nº 589 de 27/12/2001, Normas Internacionais de Contabilidade para o Setor Público – NICSP e demais Legislação vigente. Essa nova sistemática de contabilização foi fator determinante para gerar o Resultado deficitário de R\$ 282.831 mil.

Quadro 18 - Principais Indicadores 2011/2012

Resultados	2011	2012	(Em milhões)
			(Var %) 2011/2012
Receita Operacional Bruta	566,76	658,54	16%
Receita Operacional Líquida	566,76	658,54	16%
Lucro Bruto	566,76	658,54	16%
Despesas Operacionais	(576,13)	(965,61)	68%
Resultado Operacional	(8,01)	(288,75)	3.504%
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(2,06)	(282,83)	13.610%
Margens (%)			
Margem Bruta	100,0%	100,0%	0,0 p.p
Margem Operacional	-1,4%	-43,8%	42,43 p.p
Margem Líquida	-0,4%	-42,9%	42,58 p.p
Indicadores Financeiros (R\$ milhões)			
Ativo total	602,70	643,10	7%
Passivo total	451,77	181,35	-60%
Patrimônio líquido	150,94	461,75	206%
Indicadores de produtividade			
Funcionários (nº)	1.625	1.709	5%
Lucro Líquido por funcionário (R\$ mil)	(1,27)	(165,49)	12.936%
Ativo por funcionário (R\$ mil)	370,89	376,30	1%

Fonte: Gerência de Contabilidade

7. Perspectivas e Planos para o Exercício 2013

O orçamento de 2013 ainda não foi aprovado pelo Congresso Nacional, entretanto, o Projeto de Lei Orçamentária – PLOA define um orçamento no valor de R\$ 1,129 bilhão, valor superior em 11,5% ao projeto de lei anterior que totalizava R\$ 1,012 bilhão.

Assim, vislumbra-se a continuidade da implantação dos projetos executados pela Empresa, ou seja, a capacidade de investimento será mantida. Conforme previsto no Plano Plurianual 2012-2015, terão continuidade os empreendimentos previstos no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, no Programa Água para Todos do Plano Brasil sem Miséria, e a pré-operação do PISF, que

contribuirão para a promoção do desenvolvimento regional sustentável, com geração de emprego e renda, e consequente melhoria da qualidade de vida das populações da área de atuação da Codevasf.

A seguir, são apresentados os programas do PLOA 2013.

Quadro 19 – Programas Orçamentários – PLOA 2013

(Em milhões)

Programa	Valor	%
2068 - Saneamento Básico	336,36	29,8%
2013 - Agricultura Irrigada	329,95	29,2%
2111 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Integração Nacional	300,73	26,6%
2051 - Oferta de Água	126,67	11,2%
2026 - Conservação e Gestão de Recursos Hídricos	22,80	2,0%
0901 - Operações Especiais e Cumprimento de Sentenças Judiciais	6,00	0,5%
2052 - Pesca e Aquicultura	3,22	0,3%
2029 - Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária	2,65	0,2%
2044 - Autonomia e Emancipação da Juventude	0,98	0,1%
Total	1.129,39	100%

Um dos grandes desafios do próximo exercício será a execução das ações previstas no Programa Mais Irrigação, pois houve um aumento significativo dos recursos do PLOA, cerca de 25%, em relação ao exercício de 2012, quando foram destinados R\$ 262,8 milhões. Ressalta-se que a Codevasf assumiu um importante papel na expansão da agricultura irrigada no país, pois dos 66 perímetros de irrigação previstos no programa, que juntos somam 538 mil hectares distribuídos em 16 estados, 32 estão sob sua responsabilidade.

No Programa Água para todos estão previstas a ampliação das ações, com as seguintes metas:

- ✓ instalação de 101.317 cisternas de consumo;
- ✓ implantação de 580 sistemas simplificados de abastecimento de água;
- ✓ construção de 855 barreiros (225 restantes da meta 2011/2012 e 630 de 2012/2012);
- ✓ construção de 865 poços tubulares;
- ✓ instalação de 2.000 kits de irrigação;
- ✓ deflagração das ações da “segunda água” para a inclusão produtiva com a implantação dos kits produtivos.

Também, destaca-se para o exercício de 2013, o PAC Prevenção, onde estão previstos investimentos de R\$ 169 milhões para a construção de 191 sistemas simplificados de abastecimento de água.

Com relação às ações para aperfeiçoamento da gestão, vislumbra-se que a sistemática de monitoramento do planejamento estratégico do Ministério da Integração Nacional, aliada à metodologia de gerenciamento de projetos e a utilização de um software, deverão proporcionar maior qualidade na execução dos empreendimentos, dando maior transparência, eficiência e eficácia ao monitoramento e avaliação dos resultados.

Considerando a magnitude e importância das ações sob sua responsabilidade, que envolvem significativo volume de recursos e complexidade na sua execução, verifica-se que o modelo de gestão atual da Codevasf necessita de reformulação. Nesse contexto, a Codevasf contratou o Instituto de Desenvolvimento Gerencial – INDG que elaborou um diagnóstico organizacional, identificando as oportunidades de melhoria e indicação de alternativas de solução, de forma a incorporar ferramentas de gestão de processos, projetos e resultados.

Com base no diagnóstico, está sendo viabilizada a contratação de consultoria para fazer o realinhamento estratégico da Codevasf.

8. Prêmios e Reconhecimentos

Codevasf recebe prêmio por ações de sustentabilidade

A Codevasf foi uma das 20 entidades brasileiras agraciadas com o Prêmio Nacional de Desenvolvimento Sustentável e de Responsabilidade Socioambiental, atribuído pelo Instituto Ambiental Biosfera – uma organização não-governamental sem fins lucrativos cuja sede fica no Rio de Janeiro (RJ).

A iniciativa premiada é o Programa de Revitalização da Bacia do Rio São Francisco, cujos investimentos de 2007 até 2014 somam R\$ 3,24 bilhões em ações de esgotamento, resíduos sólidos, controle de processos erosivos e abastecimento de água.

Entre as ações do Programa está a de esgotamento sanitário, que inclui ligações domiciliares, unidades sanitárias, coleta, elevação, tratamento e destinação final de efluentes. Esta ação totaliza, até 2014, R\$ 2,1 bilhões e chega a 198 municípios do entorno da bacia.

Já a ação de resíduos sólidos soma investimentos de R\$ 83 milhões para beneficiar 191 municípios com a implantação de 14 sistemas públicos de coleta, tratamento e destinação final dos resíduos. Para recuperação e controle de processos erosivos, por seu turno, os recursos aplicados pela Codevasf são de R\$ 336 milhões em 106 empreendimentos, enquanto o abastecimento de água tem investimento de R\$ 314 milhões para beneficiar 410 localidades rurais.

Rio+20 - Codevasf apresenta projeto inovador na área de irrigação

A Codevasf apresentou na Rio+20, no Fórum de Sustentabilidade Empresarial (Corporate Sustainability Forum Programme), um projetor inovador na área de irrigação que trata dos

resultados da mudança do sistema parcelar de irrigação para pequenos produtores do Perímetro de Irrigação Mandacaru, localizado em Juazeiro (BA).

A proposta para mudança do método de irrigação parcelar foi baseada em um estudo sobre impactos ambientais, econômicos e sociais realizado pelos engenheiros da Empresa. O trabalho consistiu no desenvolvimento de uma metodologia inovadora, baseada na teoria da eficiência de aplicação de água e do consumo de energia baseado em análises obtidas a partir da alteração dos sistemas de irrigação por gravidade para sistemas pressurizados.

Uma das grandes vantagens do novo sistema é a diminuição dos impactos ambientais, por meio do uso racional dos recursos naturais, sobretudo água e solo, como a redução dos riscos de salinização do terreno e o combate ao carreamento de fertilizantes e agrotóxicos para o leito do rio São Francisco.

A metodologia é considerada inovadora na Codevasf porque considerou vários aspectos - econômicos, energéticos, recursos hídricos, ambientais e sociais -, além do sistema de captação, adução e distribuição de água para irrigação, ou seja, a infraestrutura de uso coletivo, proporcionando melhorias socioambiental e econômica para os produtores familiares do Perímetro Público de Irrigação Mandacaru.

Devido o projeto ter potencial para ser replicado, o Ministério da Integração Nacional autorizou a realização de licitação dos projetos parcelares para os Perímetros de Irrigação de Bebedouro (PE), Maniçoba (BA) e Curaçá (BA), uma vez que os resultados obtidos no Perímetro Mandacaru são muito favoráveis aos pequenos produtores, pois aumentam a renda e a produção de alimentos.

Também, o projeto conferiu à Codevasf o Prêmio ECO 2009, na categoria Sustentabilidade em Novos Projetos, concedido pela primeira vez ao Nordeste. Essa premiação possibilitou, ainda, à Companhia ser a primeira empresa pública a receber o Selo Diamante, em 2011, concedido pela organização não-governamental Ecolmeia, de São Paulo, às instituições que buscam a valorização humana e sustentabilidade em suas atividades e/ou processos produtivos.

Prêmio Ana 2012

O trabalho de mudança do sistema parcelar de irrigação para pequenos produtores do Perímetro de Irrigação Mandacaru, localizado em Juazeiro (BA), também, foi classificado em 4º lugar no Prêmio da Agência Nacional de Águas (ANA), entre 286 inscritos. O Prêmio ANA é concedido a cada dois anos desde 2006, sempre com o patrocínio exclusivo da Caixa Econômica Federal. Em 2012, a Rede Brasil de Organismos de Bacia apoia a premiação

A Codevasf tem sido convidada a expô-lo em congressos internacionais. A metodologia despertou, ainda, o interesse da Universidade de Córdoba, na Espanha, que pretende fazer um trabalho conjunto com a Companhia utilizando-se dessa experiência de caráter técnico, simples, prático e objetivo.

9. Agradecimentos

Os resultados da Codevasf devem-se ao reconhecimento do Ministério da Integração Nacional na sua capacidade técnica e operacional, as parcerias firmadas com as instituições governamentais e da sociedade civil organizada, a dedicação e comprometimento dos seus empregados e colaboradores, e principalmente pela confiança da população dos vales do São Francisco, Parnaíba, Itapecuru e Mearim, razão de existir da Empresa.



www.codevasf.gov.br



Ministério da
Integração Nacional

